

Relatório do Governo ao Parlamento

Indústria e Pesca

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
BIBLIOTECA

Departamento de criação recente, a SEINE preocupou-se antes de mais, em 84, com a implementação da sua estrutura técnico-administrativa, que, não obstante, continua frágil, dada a falta de quadros e exiguidade de instalações.

A fraca capacidade de planificação do sector, tem sido apontada como outra das suas grandes carências, pelo que, em 84, deu-se início ao processo de criação e montagem de um sistema de planificação, estando em curso um projecto concebido nesse sentido, o qual visa ainda a formulação de uma estratégia industrial. Em matéria de promoção industrial, grande estrangulamento de que padece o sector, salienta-se o prosseguimento das negociações desenvolvidas com vista à implementação do projecto de promoção industrial e assistência técnica às empresas. A mesa Redonda sobre o Desenvolvimento Industrial realizada na Praia, inscreveu-se nesse âmbito, tendo constituído um fórum para uma vasta sensibilização dos agentes do sector e para uma reflexão aprofundada sobre as limitações e possibilidades de desenvolvimento da indústria em Cabo Verde, produzindo importantes recomendações.



Ainda neste domínio há a realizar a realização de estudos de viabilidade dos projectos previstos do IPND e de acções visando a sua implementação, destacando-se os projectos Metalcave, Cervejaria e programa do Maio, que compreende a construção de um porto para um barco de 5000 toneladas, a construção de uma unidade de produção de cimentos e de salinas industriais, totalizando um investimento de cerca de 3,7 milhões de contos, tendo sido assinados os acordos de empréstimo para financiamento da cimentaria e do porto, e estando avançados os estudos concernentes às salinas.

Igualmente merece destaque a inauguração da SINACOR, e a entrada em funcionamento da FAMA, que representam, respectivamente, investimentos de 180 milhões de escudos, empregando, respectivamente, 35 e 22 trabalhadores, bem como o início das obras de construção civil e início da montagem de equipamentos da STA.

Foram ainda realizados estudos de pré-viabilidade dos projectos seguintes: criação de uma fundição de oxigénio e acetileno, de sabão e de plásticos. Foram também iniciados os estudos e realizadas acções com vista à reabilitação da ONAVE, ao projecto de óleos alimentares, à remodelação e transformação em empresa pública da Imprensa Nacional, à extensão da produção de medicamentos pela EMPROFAC, à implementação de uma unidade de fibra de vidro na ONAVE, à definição de um projecto de cá, entre outros.

Em matéria de formação, regista-se a realização no país de dois cursos intensivos

de gestão das pequenas e médias empresas industriais.

Pesca

A necessidade de repensar o programa de desenvolvimento em curso, imposta pelo objectivo de definição de uma política assente em projectos e programas coerentes, viáveis e, por conseguinte, úteis, sobrepôs-se ao volume das acções no terreno, ainda que, mesmo neste âmbito, tenha sido possível realizar o quanto os meios disponíveis permitiram. Assim, não só prosseguiram, em ritmo normal as actividades a nível das empresas, como teve continuidade a realização dos projectos regionais já iniciados.

Merece particular destaque, pelo importante investimento que envolve e pelos objectivos que visa, a última edição do concurso internacional para a construção de 8 atuneiros. Com o projecto pretende-se, por um lado, reforçar o armamento nacional, ora integrado por unidades obsoletas e, por outro, dispor de unidades preparadas para operarem em toda a extensão das águas sob a jurisdição do nosso Estado.

À luz da missão confiada à Secretaria de Estado das Pescas que, no essencial, visa uma elevação substancial dos níveis de produção e produtividade do sector, as preocupações maiores centraram-se no levantamento exaustivo dos factores que condicionam o seu desenvolvimento, e na delimitação dos domínios prioritários de intervenção com vista à elaboração das políticas a seguir.

Nesta conformidade, impunha-se, e foi possível obter-se, um conhecimento mais realista dos recursos pesqueiros exploráveis, bem como da dinâmica das espécies de mais

alto valor económico. Embora devam prosseguir, de forma permanente e sistemática, as acções neste domínio, importa reter que os dados disponíveis sugerem a possibilidade de um aumento significativo do esforço de pesca actualmente despendido e oferecem uma base para o dimensionamento dos investimentos.

Outro domínio que mereceu uma atenção particular refere-se às empresas públicas, dada a influência que exercem no desenvolvimento do sector. Assim, com o propósito de conhecer em pormenor e objectivamente a sua actual situação económica e financeira, foi levada a cabo uma acção de diagnóstico, a qual, como aliás já era esperado, sugeriu, com carácter imperativo, a adopção de importantes medidas de reorganização e de saneamento da sua situação financeira.

A par disto, e sempre com vista à definição de uma política mais coerente, teve lugar um vasto estudo, abrangendo diversos aspectos económicos e sociais e o documento final produzido preciza a possibilidade de respostas adequadas às situações que mais vêm preocupando o Governo e os parceiros sociais. É o caso, por exemplo, da indústria de conserva do atum que, efectivamente, nos moldes em que tem operado não só inviabiliza a prática de uma política de preços mais justos para a matéria prima, como tem dificultado a exportação do produto final. Nessa base, foi delineado um quadro de medidas de reabilitação de algumas das unidades conservadoras existentes e de implantação de uma unidade moderna, com capacidade de laboração superior.

Merecem ainda destaque:

- a preparação de uma nova legislação, adequada aos nossos propósitos de desenvolvimento e acolhendo o preceituado na Convenção sobre os Direitos do Mar;
- o lançamento de bases para a montagem de um sistema mínimo de controle da Zona Económica Exclusiva Cabo-verdiana;
- o equacionamento de medidas passíveis de encorajarem a organização de empresários e pescadores, como via favorável à resolução adequada e em tempo oportuno,

dos problemas que mais afectam uns e outros;

- o reforço da cooperação sub-regional, tendo Cabo Verde sido palco de uma reunião neste âmbito;

- o desenvolvimento de acções de formação, quer no país quer no estrangeiro.

Conclui-se, pois, que o ano findo foi, para a área das pescas, uma etapa de equacionamento das novas bases para o seu desenvolvimento. Se as actividades desenvolvidas não se pautaram por um volume importante de acções no terreno, permitem, porém, o traçar de novos rumos.

Imporfa também assinalar que, embora estejam já muitas ideias, identificados vários projectos e esboçadas soluções para os problemas mais prementes, há ainda um longo caminho a percorrer até



a adopção das medidas preconizadas, pois há que realizar os meios para tanto necessários.

Sectores de apoio

No domínio da energia e dessalinização, procedeu-se à preparação do projecto de planificação energética, cujo início de implementação se verificou nos fins do ano, bem como o arranque dos trabalhos de preparação de II PND no sector.

Em matéria de promoção industrial há a salientar, a entrada em funcionamento da estação de enchimento de gás-butano, que constitui um investimento de 310 milhões de escudos, a cargo da ENACOL, e de um novo grupo de 2.950 KUA na Central Eléctrica de S.Vicente, o que aumentou para 8.200 KUA a potência instalada, satisfazendo-se assim as necessidades previstas a médio prazo. O in-

vestimento feito está avaliado em cerca de 116 milhões de escudos.

Foram, por outro lado, prosseguidos os trabalhos preparatórios com vista a:

- concretização de 2. fase do projecto de produção e distribuição de água e energia no Sal;

- melhoria do abastecimento energético à Praia através do reforço da potência instalada e da renovação e extensão da rede;

- aquisição de uma nova caldeira para o dessalinizador de S.Vicente;

- concretização de 1. fase do projecto de rede de média tensão do Mindelo;

- instalação de uma unidade de dessalinização em Sal-Rei.

De referir ainda a realização dos estudos relativos à electrificação de Pedra Badejo, Tarrafal de S.Nicolau e Paul, e à remodelação dos sistemas de produção e distribuição de energia da Vila Ribeira Brava, da Ponta do Sol e da Povoação da Ribeira Grande. Procedeu-se ainda à aquisição e transporte dos equipamentos

os projectos de execução de infraestruturas aeroportuárias e rodoviárias das Ilhas do Maio e Boa Vista. Os equipamentos para execução dos trabalhos chegaram na ilha do Maio em fins de Dezembro de 1984. Por outro lado, prosseguiram os trabalhos de ampliação da pista de S.Filipe.

Quanto a infraestruturas portuárias o ritmo de trabalhos tem sido bem no Porto da Palmeira, prevendo-se a conclusão da obra em Dezembro de 1985. No que diz respeito ao Porto da Praia, a empreitada de construção e desenvolvimento teve início em Março de 1984, sendo de 36 meses o prazo contratual para execução de todos os trabalhos. Os trabalhos desenvolvidos em 1984 correspondem por alto, a cerca de trinta por cento da obra a realizar. O número de trabalhadores nacionais empregues em permanência é, em média, de cerca de 150.

No domínio da construção civil, apesar de se verificar a cessação paulatina da construção por administração directa por parte das estruturas do MHOP, nota-se um aumento constante de obras de construção civil no país, principalmente na cidade da Praia e na Vila da Assomada. Efectivamente, nessas localidades, o sector privado vem desempenhando um papel importante na construção de alojamentos, ainda que de forma pouco controlada. Assim, caberá ao MHOP o enquadramento dessas acções de forma a permitir que elas contribuam significativamente para o desenvolvimento do sector.

Por outro lado, o MHOP tem vindo a reforçar a sua actividade nomeadamente, assistência técnica na construção de unidades escolares, hospitalares e edifícios públicos, no quadro de projectos específicos financiados externamente e na adjudicação de obras de construção civil, por empreitada.

Neste quadro, para além de diversos trabalhos de reparação e/ou remodelação em edifícios públicos temos a realizar o prosseguimento ou início das seguintes obras, pela sua importância:

- Palácio da Assembleia Nacional Popular;
- Hospital da Praia (ampliação);
- Hospital Regional de Santa Catarina;
- Cadeia Central da Praia;
- Centro Escolar de Assomada;
- Pavilhão Gimno-Desportivo da JAAC-CV;
- Embaixadas da URSS e do Brasil;

No âmbito da cooperação internacional, foram ela-

Continua

INDÚSTRIA E PESCA

Sectores de apoio

Cont.do núm.anterior

- PMI/PF da Fazenda, na Praia;
- Central Telefónica da Praia;
- Armazéns e Sede da EMPA na Achada Grande;
- 2.^a fase do projecto de unidades escolares.

Por outro lado, foram concluídas em 1984 as seguintes obras:

- Hospital de S.Vicente;
- PMI/PF de Santa Catarina;
- Aldeia Infantil na Assomada;
- Escola do Partido;
- Diversas instalações para escolas primárias e ciclos preparatórios.

Ascendeu a 340 milhões de escudos, o montante dos investimentos de construção civil executados por administração directa pelo MHOP e pelo departamento de Obras Públicas, do Gabinete Fogo e Brava, valor que engloba, as

obras de estradas, aeroportos, redes viárias, construção civil, urbanismo e saneamento básico.

É porém de se feir que os Secretariados Administrativos também vêm desenvolvendo acções no domínio da construção civil, principalmente, a construção de poli-desportivos, reparação de estradas, equipamentos comunitários e moradias.

No que diz especificamente respeito à execução do plano de obras da EMEC para 1984, verifica-se que a actividade da Empresa desenvolveu-se na Praia, em Santa Catarina, S.Vicente, Sal e Santo Antão, tendo a mesma, no que se refere à execução do plano de obras, facturado, no seu conjunto, 239 milhões de escudos, o que representa

uma realização de cerca de 118,3 por cento relativamente à cifra prevista. Este excedente foi motivado, em parte,

pela execução de obras não prevista no plano de 1984, tais como Hospital de Santa Catarina e ampliação dos Armazéns da EMPA já existentes em S.Vicente.

A empresa ocupou uma média anual de 1 651 pessoas (207 postos de trabalho permanentes a 1 444 eventuais) tendo os encargos totais com salários atingidos cerca de 102 milhões de escudos.

Algumas empresas estrangeiras, trabalharam no país em 84, dedicando-se principalmente à execução de infra-estruturas portuárias e aeroportuárias. Faz-se já sentir a necessidade da criação de uma legislação própria que regule a actividade dessas empresas no país.

De salientar ainda o desenvolvimento pelo MHOP de diversos estudos e projectos, nomeadamente nos domínios seguintes:

- construção e património;

niao;

- estradas;
- materiais de construção, em que teve continuidade o estudo técnico-económico de uma unidade industrial para a produção de cal, na Boa Vista.

A par destes estudos foram ainda iniciados os trabalhos preparatórios do II PND.

No plano institucional, merece referência a aprovação do diploma orgânico do MHOP, a criação do GAPRO

- Gabinete de Projectos de Engenharia e Arquitectura que visa elaborar projectos e dar assistência a obras de construção civil, a criação do Gabinete de Planeamento Urbano de Santo Antão e a montagem de um laboratório de ensaio de materiais no quadro das obras do Porto da Praia, e que se prevê transformar futuramente no Laboratório Nacional de Ensaios de Materiais e Geotecnia.